

Efeito da suplementação nutricional na estação reprodutiva em ovelhas Santa Inês nas condições amazônicas

MARTINS, R. P.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Professor (a) orientador (a): Luis Humberto Castillo Estrada
Resumo de tese de doutorado
Julho de 2008

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho reprodutivo de ovelhas alimentadas a pasto, submetidas ou não à suplementação alimentar antes e durante a estação reprodutiva, três semanas antes do parto e durante a lactação. Foram utilizadas 100 matrizes da raça Santa Inês, divididas em dois tratamentos: Tratamento 1 (T1): sem suplementação e Tratamento 2 (T2): com suplementação com 600g/dia de concentrado constituído de 75% de milho triturado e 25% de farelo de soja. Em relação aos tratamentos, verificou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre todas as características avaliadas: peso inicial (PI), peso final (PF), peso pré-parto (PPP), peso ao parto (PPARTO), peso aos 30 dias pós-parto (P30D), peso aos 70 dias pós-parto (P70D) e peso aos 100 dias pós-parto (P100D) obtidas de ovelhas Santa Inês durante a estação reprodutiva em Autazes, Amazonas. A suplementação teve efeito significativo ($p < 0,05$) no ganho de peso, ou seja, os animais que receberam concentrado ganharam mais peso. Os escores de condição corporal apresentaram relação direta com os pesos demonstrados, ressaltando a hipótese de maior deposição de tecido nos animais, sendo que o maior peso determinou maior escore. Observou-se que as ovelhas que foram suplementadas (T2) apresentaram maior fertilidade (82%) em relação àquelas não suplementadas (69%) (T1), assim como maior índice de partos duplos (51% e 30%) para T2 e T1, respectivamente. Portanto, a suplementação nutricional, *flushing* alimentar, realizada em ovelhas Santa Inês antes e durante a estação de monta, três semanas antes do parto e durante a lactação influenciou positivamente o

desempenho reprodutivo de ovelhas Santa Inês nas condições amazônicas.

Palavras- chave: *flushing*, eficiência reprodutiva, escore de condição corporal, Amazônia.

Autor (a): Roseane Pinto Martins